



DATOS IDENTIFICATIVOS

Principios e Ámbitos da Educación e Animación Teatral

Materia	Principios e Ámbitos da Educación e Animación Teatral			
Código	V01M067V01112			
Titulación	Máster Universitario en Artes Escénicas Orientación A: Estudos Literarios e Teatrais			
Descritores	Creditos ECTS	Sinale	Curso	Cuadrimestre
	3	OP	1	1c
Lingua de impartición				
Departamento	Didáctica, organización escolar e métodos de investigación Dpto. Externo			
Coordinador/a	Pino Juste, Margarita Rosa			
Profesorado	Bezerra Barbosa, Fátima María Pino Juste, Margarita Rosa			
Correo-e	mpino@uvigo.es			
Web				
Descrición xeral				

Competencias de titulación

Código	
A9	Capacidad para singularizar aspectos significativos en el desarrollo de las artes escénicas de la Península Ibérica, estableciendo las relaciones pertinentes con otras tradiciones culturales y nacionales, con especial atención a la creación actual.
A12	Conocimiento y capacidad para el análisis crítico de textos dramáticos y espectáculos teatrales en función de los diferentes paradigmas existentes en el ámbito de la crítica de las artes y la cultura.
A14	Conocimiento de los aportes más substantivos de la economía de la cultura y capacidad para su aplicación al estudio de la dinámica económica generada por la literatura y las artes escénicas en diferentes momentos históricos.
A15	Conocimiento crítico de los aspectos fundamentales del hecho educativo y de los aportes de la psicología evolutiva a su comprensión y a la consideración de los rasgos que definen a cada colectivo específico de usuarios de programas de formación y animación.
A16	Conocimiento del desarrollo histórico de la educación teatral y de la pedagogía teatral.
A17	Conocimiento crítico del desarrollo del pensamiento pedagógico contemporáneo y de sus aportaciones a la educación y la animación teatral.
A18	Conocimiento del desarrollo histórico de la animación teatral, en el marco de la pedagogía teatral y de la pedagogía social.
A20	Conocimiento de los núcleos temáticos fundamentales de la pedagogía social.
A21	Conocimiento de los diferentes métodos de enseñanza y aplicación de los mismos a cada contexto educativo, de formación o de animación.
A24	Conocimiento de los métodos, herramientas y recursos para la evaluación crítica de programas, proyectos, procesos y actividades de formación y/o animación, y capacidad para su uso sistemático.
A28	Conocimiento y capacidad para diseñar, implementar y evaluar procesos de investigación vinculados a programas de educación y animación teatral.
B11	Conocimiento de aspectos básicos de la revolución tecnológica y de su impacto en la creación escénica y literaria.
B12	Conocimiento de aspectos básicos de economía de la cultura y de gestión teatral y de las artes escénicas.
B13	Conocimiento de la educación teatral y de la educación social.

B15	Capacidade para detectar problemas, en el ámbito de las artes escénicas y la educación teatral, y proponer proyectos o líneas de investigación que incidan en su resolución.
B16	Comprensión de la dimensión educativa y sociocultural de las artes escénicas.
B17	Comprensión de las posibilidades de la educación y la animación teatral en procesos de formación, desarrollo comunitario y fomento del ocio.

Competencias de materia

Resultados previstos na materia	Tipoloxía	Resultados de Formación e Aprendizaxe
1. Compreender a pertinência dos diversos procesos de animação e dramatização, a sua fundamentação e o seu âmbito de aplicação;	saber	A9 A12 A14 A18 A20 B13 B15
2. Perspectivar a animação, na vertente teatral, como elemento fundamental no desenvolvimento integral da pessoa;	saber	A15 A16 A17 A20 A21 A24 B12 B16 B17
3. Equacionar a relação animação/intervenção na promoção da participação dos diferentes agentes da comunidade;	saber facer Saber estar / ser	A15 A16 A17 A18 A20 A21 B13 B15 B16
4. Compreender a animação teatral como um dispositivo de reconstrução dos espaços quotidianos da vida pessoal e social.	saber facer Saber estar / ser	A16 A17 A18 A20 A28 B11 B12 B13 B17

Contidos

Tema	
1. Princípios da animação teatral	1.1 Mudanças sociais e promoção de relações interpessoais. 1. 2. Dimensão etária 1.3. Espaços de intervenção 1. 4. Sectores e áreas temáticas
2. A estética e o jogo	2.1. O simulacro 2.2.A harmonia 2.3.As características do jogo: mimicry
3.Animação educativa.	3.1. O teatro como pivot da animação 3.2. Consequências da animação teatral: nível individual e nível social

Planificación

	Horas na aula	Horas fóra da aula	Horas totais
Sesión maxistral	12	24	36
Traballos e proxectos	0	39	39

*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientador, considerando a heteroxeneidade do alumnado.

Metodoloxía docente

Descrición

Sesión maxistral	Durante as sesións explicaremos o contéudo básico da materia e faranse as prácticas que permiten un proceso de dominio para adquirir o projeto.
------------------	---

Atención personalizada

Metodoloxías	Descrición
Sesión maxistral	No módulo de Principios e Ámbitos de Animação Teatral a animação surge como uma forma de intervenção que procura estimular um conjunto de competências, científicas e metodológicas, que se encontram presentes nos diferentes contextos e momentos de educação/ e formação. A abrangência e a especificidade educativa presentes nestes campos de acção exigem a construção de uma inteligibilidade pedagógica que não se esgota na resolução instrumental de problemas, mas antes apela ao desenvolvimento de processos de animação sócio educativa, de desenvolvimento pessoal e de intervenção comunitária, que se encontram em permanente processo de reconfiguração. Neste sentido a especificidade da animação teatral, através de dinâmicas conceptuais e praxiológicas próprias, configura um meio fundamental para a intervenção nos diferentes contextos e momentos de educação e formação ao longo da vida, permitindo uma amplitude de acção na interpretação e operacionalização de projectos de intervenção Teatral. Nesta unidade curricular analisam-se os conceitos de educação não formal e informal, tempo livre, ócio, lazer, comunidade, sociedade, cultura, criatividade, inovação, participação e emancipação, procurando compreender quer a nível analítico conceptual, quer a nível da realidade, a estrutura pedagógica da animação. Analisam-se os procedimentos metodológicos de recolha e tratamento da informação, bem como as técnicas de activação da mesma, para a elaboração de projectos de dinamização e animação das comunidades, actuando, simultaneamente, nas necessidades de desenvolvimento individual e nas necessidades dos contextos em que os indivíduos se inserem.

Avaliación

	Descrición	Cualificación
Traballos e proxectos	Apresentação de um projeto inédito no âmbito da animação teatral (equipa de três elementos), com a respetiva fundamentação teórica e onde se especificará a finalidade, os objetivos e a metodologia de intervenção.	100

Outros comentarios sobre a Avaliación

A avaliação será contínua e formativa.

O projeto será objeto de avaliação pelo docente e pelos restantes membros do grupo.

Bibliografía. Fontes de información

ROLLA, J., GOMES, A, **Brincar a Ser - Expressão e Educação Dramática**, Porto Editora.,
 BEZERRA BARBOSA, F., **Da Educação da decepção à educação do optimismo. Recuperar o verdadeiro sentido da educação.**, Faculdade de Ciencias da Educación e do deporte,

ANDER-EGG, E. (1990).

Repensando la Investigación-Acción-Participativa. Comentarios, críticas y sugerencias

. Atenas (México): Editorial el Ateneo.

AZNAR, V. e PINO JUSTE, M.R. (2009) Estética y educación para la salud. Estrategias y actividades para el aula. *Alambique*, 15 (62), 109-117.

BALADA MONCLÚS, M. e JUANOLA TERRADIELLES, R. (1987) *La educación visual en la escuela*. Barcelona, Paidós/"Rosa Sensat".

BEETLESTONE, F. (2000) *Niños creativos, enseñanza imaginativa*. Madrid, La Muralla, 2000.

BEZERRA BARBOSA, F.M. (2008) Aesthetics and Critical Theory: Suggestions for an Adult Education Pedagogy, en *Teaching and Learning*, International Association for the Scientific Knowledge, Consultado el 3 de junio de 2011
<http://www.iask-web.org/tl08/programme.html>

BARRET, G., LANDIER, Jean-Claude, (1991), *Expressão Dramática e Teatro*. Porto, Edições ASA.

FREIRE, P. (s/d). *Educação como prática da liberdade*. Lisboa: Dinalivro.

MERINO FERNANDEZ, J. V. (2000). *Programas de animación sociocultural. Tres instrumentos para su diseño y evaluación*. Madrid: Narcea.

SILVA, Jair (org.) (1996). *Educação Comunitária: estudos e propostas*. S. Paulo: SENAC 11/26.

Recomendacións

Outros comentarios

As actividades a realizar devem orientar o percurso metodológico segundo uma dinâmica aberta à participação de saberes, experiências e projectos de vida diversos. Numa perspectiva dialógica, atravessada por uma interação simultaneamente diferenciadora e integradora de valores e significações e por uma assunção responsável e solidária de posições, mesmo que conflituais, parece pertinente a utilização de trabalhos individuais e de grupo, além de trabalho de campo. Esta posição implica uma lógica de mediação e de resolução de problemas (situação-problema-tarefa) que extravasa a dimensão teórica do saber e se plasma na construção de um saber-fazer desejável de um animador teatral que orienta a sua acção no âmbito da intervenção.
